

## DESIGNAÇÃO DO PROJETO

**NANOPEIXE** : identificação de biomarcadores para a criação de uma ferramenta de selecção para douradas com diferentes perfis de crescimento em produções de Aquacultura.

## CÓDIGO DO PROJETO

LISBOA-01-0247-FEDER-  
70032  
ALG-01-0247-FEDER-  
70032

## OBJETIVO PRINCIPAL

O projeto NanoPEIXE, realizado em co-promoção entre a empresa Viveiros da Espargueira e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (Estação Piloto de Piscicultura de Olhão), o S2AQUAcoLAB tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma ferramenta/serviço (comercializável através de patente) que permita identificar geneticamente o(s) gene(s) associado(s) ao nanismo, em *Sparus aurata*.

## REGIÃO DE INTERVENÇÃO

Lisboa e Algarve

## ENTIDADE BENEFICIÁRIA

VIVEIROS DA ESPARGUEIRA - ACTIVIDADES DE AQUACULTURA, S.A.

Copromotores:

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA, I.P.

S2 AQUA - LABORATÓRIO COLABORATIVO, ASSOCIAÇÃO PARA UMA  
AQUACULTURA SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE

RIARESEARCH

## DATA DE APROVAÇÃO

19-12-2022

## DATA DE INÍCIO

03-01-2022

## DATA DE CONCLUSÃO

30-06-2023

## CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

541 072,59€

## APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA

FEDER – 430 265,08€

## APOIO FINANCEIRO PUBLICO NAC./REG.\*

339 116,41€

## OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

O projeto enquadra-se no domínio da economia do mar, tendo como principal área de ação a Biotecnologia marinha, através da criação de um marcador genético capaz de identificar o gene do nanismo associado a douradas, permitindo uma otimização da produção e conseqüente melhoria do produto e redução de recursos. Os recursos serão quer financeiros, quer recursos alimentares (que também se traduzirão numa otimização financeira e sustentável de todo o processo de produção), uma vez que com a identificação precoce dos peixes Nanos (que não crescerão até tamanho comercial), podemos identificá-los e eliminá-los do ciclo produtivo com maior antecedência e, deste modo, gerir a administração de ração (à base de proteína de peixe) de modo mais sustentável.

Quanto aos domínios prioritários da estratégia regional de I&I, no Algarve, o projeto NanoPEIXE, insere-se no domínio do Mar, na linha de ação "Fomentar a I&D no domínio das Ciências do Mar". A tecnologia/ferramenta que este consórcio se propõe desenvolver e disponibilizar através de um serviço ou uma ferramenta patenteada, fomenta a parceria entre o tecido empresarial privado (Viveiros da Espargueira E Ria Search), o instituto público mais consagrado na investigação nessa mesma área, o IPMA e o recentemente formado Laboratório Colaborativo para o desenvolvimento de uma Aquacultura sustentável e Inteligente (S2AQUAcoLAB). Além desta ligação entre setor privado e entidade pública, a ferramenta (passível de ser patenteada pós-projeto) é inovadora e trará inúmeros benefícios às empresas da região, aumentando a competitividade destas no mercado.